

MORTOS

Arnaldo Quintella

Ha poucos dias deu-nos o telegrapho, a laconica e triste nova do rapido e tragico desaparecimento, na capital da Republica, do



illustre gynecologista e parteiro Arnaldo Quintella. No alto cume de sua carreira clinica, com 40 annos de idade, um dos afamados especialistas do Rio de Janeiro, livre-docente da Faculdade de Medicina, membro da Academia Nacional de Medicina, tom-bou o illustre collega como um soldado no campo de batalha, em uma das salas de seu consultorio, victima da sanha doentia e feroz de uma de suas clien-

tes, a qual impulsionada pelas perturbações mentaes de seu cerebro alterado não trepidou em extinguir a vida daquelle que com carinho e desvelo submettera-a, tempos antes, á uma intervenção cirurgica que ella talvez julgou o factor etiologico de suas manifestações morbidas actuaes.

Não é facto virgem nos annaes da medicina. Outros

heróes, como elle têm desaparecido, victimas da profissão, immolados por aquelles a quem, no intuito de curar ou alliviar, prestam os soccorros que elles proprios vêm pedir.

Os sacrificados em holocausto á nobreza da arte que praticam se encontram em maior numero, como Arnaldo de Quintella, entre os cirurgiões. Com o grande pezar que neste momento attinge a classe medica brasileira, pelo desaparecimento de um vulto de valor, sirvam os factos como este para demonstrar a extensão do sacrificio a que se abalançam os que se dedicam a arte de curar, sacrificio não comprehendido por muitos e desconhecido por outros.

Era Arnaldo de Quintella, natural de Pernambuco, casado e com seis filhos. A' familia do inditoso collega apresentamos os nossos pezames. A' Academia Nacional de Medicina, á Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, as nossas condolencias.

CORRESPONDENCIA

Recebemos do nosso collaborador Dr. Raul Pilla a carta abaixo transcripta:

A' Comissão Redactora dos Archivos Rio-Grandenses de Medicina
Porto Alegre, 9 de Março de 1921

Criticando o que nesta revista escrevi a respeito de uma expressão usada pelo professor Austregesilo, o sr. Her-melino Lopes Ferreira, presidente da Sociedade dos Inter-nos do Hospital Nacional enviou uma carta ao "Brasil Medico".

Crendo que a melhor réplica está no próprio escripto do confuso paladino do illustre clinico, peço á nobre reda-



GALALBINA

LEITE ALBUMINOSO
(NOMES E MARCA REGISTRADOS)

Apresentamos ao distincto corpo medico da Capital e do Interior, nosso prodigioso medicamento-alimento, manipulado consoante a FORMULA FIEL do celebrado Prof. FINCKELSTEIN, mundialmente conhecido como summidade em materia de Molestias Infantis.

- **GALALBINA** põe o ponto final na mortalidade das creanças que soffrem do appa-relho digestivo.

GARANTIMOS: Technica authentica, manipulação rigorosa e conservação perfeita

Com grande honra attenderemos promptamente a qualquer pedido de esclarecimentos.

DEPOSITO:

Pharmacia Torelly

RUA INDEPENDENCIA, 148 - PORTO ALEGRE

ção dos "Archivos" o especial obsequio de reproduzir, para edificação geral, o que o sr. Hermelino Lopes Ferreira entendeu contrapor-me.

Antecipando os meus cordiaes agradecimentos pelo favor que certamente me não será negado, apresento aos nobres collegas minhas cordiaes saudações.

Raul Pilla.

Escreve-nos o Academico Hermelino Lopes Ferreira, Presidente da Sociedade dos Internos do Hospital Nacional:

"Tivemos occasião de ler, ha dias, em um dos ultimos numeros dos "Archivos Rio-Grandenses de Medicina", algumas notas sobre linguagem medica, destacando-se uma que alludia ao preclaro Professor Austregesilo, pelo seu pensar syphiliticamente. Desfavoravel ao seu emprego, dizendo: "não parece que o illustre clinico e famigerado escriptor haja logrado exprimir correctamente o seu pensamento", improcede o seu argumento, de quem o faz, estribado numa tangente de frouxas evasivas, sem o menor cunho de criterio linguistico...

Acha mallograda a expressão de mestre da neurologia brasileira, justificando a de Huchard não mais linguistica nem menos metaphorica. Quando disse: "En clinique, il faut, á l'avenir, penser e agir physiologiquement", claramente, não se referia o eminente Professor ao determinismo biologico do pensamento, como quando Lepine disse "Il est suranné de penser anatomiquement", tambem não o queria fazer. A não ser que se admitta em Huchard e Lepine a redundancia ou blasphemia scientifica. Naturalmente, não é possivel pensar-se senão physiologicamente.

Se o pensamento é funcção, para abstracto organico se presuppõe uma condição anatomica, o que é cabal justifi-

cativa para que Lepine não julgasse o pensamento indempender desse substracto.

Seria, do contrario, Lépine admittir que se pudesse pensar sem orgão e Huchard suppor que o pensamento fosse extra-funcção. Elles querem dizer pensar pensando em physiologia, pensar pensando em anatomia, pensar pensando em syphilis. E' esta a ideia propria á expressão do mestre. Ademais, a terminação mente, em tempos idos, antes á formação dos adverbios, portanto, precedendo ás linguas neolatinas, empregada já classicamente, e não nos vale citar classicos latinos, fal-o-iamos senão, correspondia a um substantivo feminino, tendo além de outros o significado de "intenção", dizem os grammaticos. Invertendo-se phrases da mesma natureza, quando se diz: biologicamente falando, — sociologicamente falando, — clinicamente falando — ninguem presuppõe á compleição vocabular de nenhuma destas formações modaes outro valor além do de intenção.

Ora, ter intenção é tentar mentalmente, por um acto de volição, e não se tem vontade sem se pensar.

Quem não pensa não tem vontade, quando muito desejos vegetaes. — Vem de intentionem.

Se pensar significa reflexionar, raciocinar, o autor se esquece que significa tambem julgar, formar conceitos, etc. Finalmente apresenta um argumento pueril, dizendo ser desastroso ao homem que pensando nas excepções, pensasse excepcionalmente. Quem diz pensar nas amarguras da vida não diz pensar amarguradamente, quem diz pensar nas misérias humanas não diz pensar miseravelmente.

O palhaço que vae ao palco pensando em as alegrias dos outros, nem sempre pensa alegremente, pelo contrario, muita vez, ninguem sabe dos desgostos que lhe vão.

O autor está atrazado em cousas de predicação verbal.



CONTRA A
IMSONIA
E TODAS AS
MOLESTIAS NERVOSAS

VANTAJENS: efeito immediato — inteiramente inocuo — sempre efficaz — ausencia de mau gosto. Sem brometos nem chloral (veneno do coração), nem narcoticos opiados ou outros.

COMPOSIÇÃO: Uma colher de chá contem:

Extrato fluido de valeriana fresca..... 5 gr.
Dihyalmalonilurado solúvel 0 gr. 15

A **NEURINASE** é recommendada pelo **Dr. Rogues de Fursac** e o **Dr. Leroy**, medicos chefes das molestias nervosas nos Azylos de Alienados de Paris.

..... Unico representante no Brazil: — **R. AUBERTEL**
RUA DA ALFANDEGA, 114, sob. - Caixa Postal 1344 - RIO DE JANEIRO